

Você está em: SPFC > Notícias **História**

Histórico: Todos os Treinadores

Telê Santana e os grandes comandantes do Tricolor em toda a história

Michael Serra / Arquivo Histórico do São Paulo FC - 23/12/2016 às 06:36



Telê Santana. É o nome que todos logo relacionam a qualquer lista dos melhores técnicos da história do São Paulo. Também pudera, não há como dissociar o nome do grande técnico das maiores vitórias e conquistas do clube. Foram 10 títulos oficiais e outros 11 torneios amistosos vencidos por Telê no Tricolor.

Com 410 jogos no comando do São Paulo, Telê tem uma média de conquista de um título oficial a cada 40 jogos, praticamente. Se considerarmos então as competições amistosas (até por que nesses 410 jogos são consideradas partidas desse tipo), a média se torna absolutamente espantosa: um título a cada 20 jogos!

Nenhum outro técnico possui tantos títulos oficiais pelo Tricolor, confira o ranking:

TÍTULOS OFICIAIS

C	T	Treinador	Torneios	Ano	C	T	Treinador	Torneios	Ano
1º	10	Telê Santana	Brasileiro	1991	2		Paulo Autuori	Mundial	2005
			Paulista	1991				Libertadores	2005
			Mundial	1992	2		Vicente Feola	Paulista	1948
			Libertadores	1992				Paulista	1949
			Paulista	1992	7º	1	Béla Guttmann	Paulista	1957
			Mundial	1993	1		Emerson Leão	Paulista	2005

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

27/12/2016 às 17:16
Histórico: Recordes Coletivos

27/12/2016 às 15:42
Com elenco multicampeão em 2016, Jardine trabalha equipe para a Copinha

27/12/2016 às 12:24
8 são-paulinos #MadelnCotia que foram artilheiros em 2016

27/12/2016 às 01:44
Histórico: Confrontos Diretos

26/12/2016 às 16:30
Histórico: Embate entre os maiores do Brasil

[MAIS NOTÍCIAS](#)

MAIS LIDAS

25/12/2016 às 14:56
Histórico: Majestoso

24/12/2016 às 13:00
Cueva exalta 'família tricolor' após primeira temporada no clube

25/12/2016 às 15:58
Histórico: SanSão

23/12/2016 às 18:38
Lesionados apresentam boa recuperação e 'fecham' 2016

26/12/2016 às 15:11
Transmissões de jogos da base alcançam mais de 13 milhões de pessoas

		Libertadores	1993	1	Formiga	Paulista	1981	
		Supercopa	1993	1	Jim Lopes	Paulista	1953	
		Recopa	1993	1	José Poy	Paulista	1975	
		Recopa	1994	1	Levir Culpi	Paulista	2000	
2°	5	Muricy Ramalho	Conmebol	1994	1	Nelsinho Batista	Paulista	1998
			M. Conmebol	1996	1	Ney Franco	Sul-Americana	2012
			Brasileiro	2006	1	Oswaldo Brandão	Paulista	1971
			Brasileiro	2007	1	Oswaldo Alvarez	Rio São-Paulo	2001
			Brasileiro	2008	1	Osw. de Oliveira	Super Paulistão	2002
3°	3	Joreca	Paulista	1943	1	Pepe	Brasileiro	1986
			Paulista	1945	1	Rubens Minelli	Brasileiro	1977
			Paulista	1946	1	Rubens Sales	Paulista	1931
4°	2	Carlos A. Silva	Paulista	1980	1	Zezé Moreira	Paulista	1970
			Paulista	1989				
	2	Cilinho	Paulista	1985				
			Paulista	1987				

Além desses, Telê Santana também possui no currículo a Taça Prefeitura Municipal de Rio Claro (1973), o Troféu Cidade de Barcelona (1991 e 1992), o Torneio Tereza Herrera e o Ramón de Carranza (1992); a Taça Cidade de Los Angeles, Cidade de Santiago e o Troféu Jalisco (todos de 1993), além do Troféu San Lorenzo de Almagro (1994) e a Copa dos Campeões Mundiais e o Troféu Achille e Cesare Bortolotti (ambos de 1995).

Muricy Ramalho, o segundo colocado na lista, possui além dos cinco títulos oficiais, outro cinco títulos de torneios amistosos: Aniversário de Ribeirão Preto (1995), Torneio Rei Dadá (1995), Copa dos Campeões Mundiais (1996), Troféu Cerveja Cristal (1996) e Taça Clubes Irmãos (1997). A média de títulos por partida de Muricy é de uma conquista a cada 95 jogos (ou 47, considerando os torneios não-oficiais).

Porém, outros grandes treinadores passaram pelo São Paulo e deixaram, se não um título importante, uma marca ou curiosidade significativa. Acompanhe nos rankings abaixo:

JOGOS EM GERAL

Os técnicos que mais jogos comandaram o São Paulo

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1°	Vicente Feola	532	299	106	127	1249	723	62,84	2,35	1,36
2°	Muricy Ramalho	474	255	124	95	803	463	62,52	1,69	0,98
3°	José Poy	422	213	129	80	662	361	60,66	1,57	0,86
4°	Telê Santana	410	198	121	91	610	388	58,13	1,49	0,95
5°	Cilinho	249	111	87	51	375	232	56,22	1,51	0,93
6°	Joreca	172	115	31	26	521	245	72,87	3,03	1,42
7°	Rubens Minelli	166	79	47	40	245	142	57,03	1,48	0,86
8°	Carlos Alberto Silva	154	67	58	29	203	124	56,06	1,32	0,81
9°	Oswaldo Brandão	142	84	29	29	262	157	65,96	1,85	1,11
10°	PC Carpegiani	114	70	13	31	230	137	65,20	2,02	1,20

Completam a lista de técnicos com mais de 100 jogos no comando do Tricolor: Jim Lopes, com 111 e Nelsinho Baptista, com 108. Minelli teve o números de jogos corrigido após verificação de que esteve suspenso em algumas partidas do Brasileirão de 1977.

Vicente Feola, técnico que mais vezes dirigiu o time até hoje, começou a carreira no Tricolor em 1937, vindo do CA Estudantes de São Paulo. Foi campeão paulista de 1948 e 1949. Se tornou dirigente do clube posteriormente, mas volta e meia reassumia o cargo técnico, chegando, assim, a comandar a seleção brasileira no primeiro título mundial do Brasil, em 1958.



CONVOQUE SEU TIME

Monte seu time dos sonhos com as estrelas do elenco Tricolor.



CONCEPT HALL

Conheça os bares, lojas, restaurantes e outras atrações que o Morumbi oferece fora de campo.

Os técnicos com os melhores aproveitamentos de pontos

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Clodoaldo Caldeira	74	52	11	11	231	100	75,23	3,12	1,35
2º	Joreca	172	115	31	26	521	245	72,87	3,03	1,42
3º	Jim Lopes	111	70	19	22	221	103	68,77	1,99	0,93
4º	Emerson Leão	89	53	18	18	185	95	66,29	2,08	1,07
5º	Osvaldo Brandão	142	84	29	29	262	157	65,96	1,85	1,11
6º	PC Carpegiani	114	70	13	31	230	137	65,20	2,02	1,20
7º	Formiga	71	42	10	19	126	65	63,85	1,77	0,92
8º	Vicente Feola	532	299	106	127	1249	723	62,84	2,35	1,36
9º	Muricy Ramalho	474	255	124	95	803	463	62,52	1,69	0,98
10º	Levir Culpí	78	42	18	18	161	110	61,54	2,06	1,41

**Mínimo de 65 jogos no comando do time.*

Clodoaldo Caldeira, o Clodô, foi um defensor do São Paulo que veio do Paulistano, quando da fundação do novo clube. Após se aposentar, assumiu o comando do time em 1933 e o dirigiu até o fim da primeira fase do clube, em 1935. Foi vice-campeão paulista de 1933 e 1934 e vice do Torneio Rio-São Paulo de 1933.

Os técnicos com melhores aproveitamentos de pontos como mandante

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Clodoaldo Caldeira	33	28	2	3	128	37	86,87	3,88	1,12
2º	Emerson Leão	45	37	6	2	114	33	86,67	2,53	0,73
3º	Jim Lopes	44	35	6	3	108	31	84,09	2,45	0,70
4º	Béla Guttmann	39	26	10	3	116	47	75,21	2,97	1,21
5º	Vicente Feola	199	140	28	31	540	236	75,04	2,71	1,19
6º	Muricy Ramalho	232	152	51	29	461	190	72,84	1,99	0,82
6º	PC Carpegiani	54	36	10	8	118	54	72,84	2,19	1,00
8º	Osvaldo Brandão	62	42	9	11	126	58	72,58	2,03	0,94
9º	Joreca	77	51	14	12	246	106	72,29	3,19	1,38
10º	Telê Santana	187	120	41	26	340	152	71,48	1,82	0,81

**Mínimo de 65 jogos no comando do time, no geral.*

Os técnicos com melhores aproveitamentos de pontos como visitante

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Joreca	86	61	14	11	260	121	76,36	3,02	1,41
2º	Clodoaldo Caldeira	40	24	8	8	102	62	66,67	2,55	1,55
3º	Osvaldo Brandão	77	40	19	18	132	97	60,17	1,71	1,26
4º	Jim Lopes	62	33	11	18	103	65	59,14	1,66	1,05
5º	Formiga	35	19	5	11	53	36	59,05	1,51	1,03
6º	PC Carpegiani	59	33	3	23	110	82	57,63	1,86	1,39
7º	Mário Juliato	51	23	18	10	65	39	56,86	1,27	0,76
8º	Vicente Feola	308	150	69	89	667	448	56,17	2,17	1,45
9º	José Poy	226	99	76	51	328	214	55,01	1,45	0,95
10º	Muricy Ramalho	235	99	70	66	326	268	52,06	1,39	1,14

**Mínimo de 65 jogos no comando do time, no geral.*

Jorge Gomes de Lima, o Joreca, foi treinador do São Paulo de 1943 a 1947, sagrando-se, assim, campeão paulista de 1943 - o primeiro após a refundação -, 1945 e 1946, esse último de modo invicto. Comandou o clube na época do famoso Rolo Compressor, com Leônidas, Sastre, Luizinho e companhia.

Os técnicos com os ataques mais ofensivos (melhor média de gols marcados)

C. TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º Clodoaldo Caldeira	74	52	11	11	231	100	75,23	3,12	1,35
2º Joreca	172	115	31	26	521	245	72,87	3,03	1,42
3º Vicente Feola	532	299	106	127	1249	723	62,84	2,35	1,36
4º Béla Guttmann	97	47	28	22	218	130	58,08	2,25	1,34
5º Nelsinho Baptista	108	52	22	34	231	160	54,94	2,14	1,48
6º Emerson Leão	89	53	18	18	185	95	66,29	2,08	1,07
7º Levir Culpi	78	42	18	18	161	110	61,54	2,06	1,41
8º PC Carpegiani	114	70	13	31	230	137	65,20	2,02	1,20
9º Jim Lopes	111	70	19	22	221	103	68,77	1,99	0,93
10º Flávio Costa	65	23	17	25	129	108	44,10	1,98	1,66

**Mínimo de 65 jogos no comando do time.*

Os times do São Paulo, naquela primeira metade dos anos 30, se caracterizavam pela excepcional média de gols marcados. Clodô, um dos técnicos do período, é um dos responsáveis pelo grande ataque do Tricolor em 1933, ao lado de Waldemar de Brito, centroavante.

Curiosamente, Telê Santana, dentre os 25 treinadores com o mínimo de jogos considerados é o 4º com pior média de gols marcados, somente 1,49 por jogo, somente atrás de Rubens Minelli (1,48), Carlos Alberto Silva (1,32) e Mário Juliato (1,26).

Os técnicos com as melhores defesas (menor média de gols sofridos)

C. TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º Mário Juliato	77	36	25	16	97	61	57,58	1,26	0,79
2º Carlos Alberto Silva	154	67	58	29	203	124	56,06	1,32	0,81
3º Rubens Minelli	166	79	47	40	245	142	57,03	1,48	0,86
3º José Poy	422	213	129	80	662	361	60,66	1,57	0,86
5º Formiga	71	42	10	19	126	65	63,85	1,77	0,92
5º Ney Franco	79	40	17	22	127	73	57,81	1,61	0,92
7º Jim Lopes	111	70	19	22	221	103	68,77	1,99	0,93
7º Cilinho	249	111	87	51	375	232	56,22	1,51	0,93
9º Telê Santana	410	198	121	91	610	388	58,13	1,49	0,95
10º Muricy Ramalho	474	255	124	95	803	463	62,52	1,69	0,98

**Mínimo de 65 jogos no comando do time.*

Inicialmente auxiliar técnico, Mário Juliato comandava o time "expressinho" do Tricolor até assumir o cargo no time principal após a saída de Rubens Minelli, em 1978. Como em toda a década de 70, o time do São Paulo em suas mãos se baseava em uma forte defesa. Permaneceu no clube até o final de 1979 e não conquistou títulos significativos, de competições oficiais.

Em termos defensivos, os treinadores com piores números, dentre os 25 possíveis citados, são: Flávio Costa (1,66), Nelsinho Baptista (1,48) e Joreca (1,42).

JOGOS DE COMPETIÇÃO

Os técnicos que comandaram o São Paulo em mais jogos competitivos*

C. TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º Muricy Ramalho	458	246	117	95	778	453	62,23	1,70	0,99
2º José Poy	369	179	117	73	558	311	59,08	1,51	0,84
3º Telê Santana	363	177	107	79	542	338	58,59	1,49	0,93

4º	Vicente Feola	291	174	58	59	701	379	66,44	2,41	1,30
5º	Cilinho	228	100	80	48	336	214	55,56	1,47	0,94
6º	Rubens Minelli	151	72	42	37	225	132	56,95	1,49	0,87
7º	Carlos Alberto Silva	134	58	50	26	170	104	55,72	1,27	0,78
8º	Oswaldo Brandão	109	60	23	26	182	118	62,08	1,67	1,08
9º	PC Carpegiani	109	65	13	31	211	135	63,61	1,94	1,24
10º	Nelsinho Baptista	108	52	22	34	231	160	54,94	2,14	1,48

**Jogos de competição oficial, organizados pelas federações competentes.*

Muricy Ramalho é o treinador que mais vezes esteve a frente do time em jogos de competição oficial, tendo superado Poy em 2013. A primeira disputa de competição oficial do técnico tricampeão brasileiro foi o Campeonato Paulista de 1994, quando era ainda auxiliar de Telê Santana.

Completa o "clube dos 100" jogos: Joreca, exatamente com 100 partidas.

Os técnicos com melhores aproveitamentos de pontos em jogos competitivos

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Joreca	100	69	20	11	301	125	75,67	3,01	1,25
2º	Jim Lopes	76	49	12	15	152	68	69,74	2,00	0,89
3º	Vicente Feola	291	174	58	59	701	379	66,44	2,41	1,30
4º	Emerson Leão	89	53	18	18	185	95	66,29	2,08	1,07
5º	PC Carpegiani	109	65	13	31	211	135	63,61	1,94	1,24
6º	Formiga	64	37	10	17	111	57	63,02	1,73	0,89
7º	Muricy Ramalho	458	246	117	95	778	453	62,23	1,70	0,99
8º	Oswaldo Brandão	109	60	23	26	182	118	62,08	1,67	1,08
9º	Oswaldo de Oliveira	57	31	12	14	130	81	61,40	2,28	1,42
10º	Levir Culpi	76	40	18	18	153	107	60,53	2,01	1,41

**Mínimo de 52 jogos competitivos no comando.*

Os técnicos com melhores aproveitamentos de pontos em jogos competitivos como mandante

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Jim Lopes	35	29	4	2	91	25	86,67	2,60	0,71
1º	Emerson Leão	45	37	6	2	114	33	86,67	2,53	0,73
3º	Vicente Feola	143	108	20	15	415	161	80,19	2,90	1,13
4º	Joreca	44	32	7	5	151	54	78,03	3,43	1,23
5º	Mário Travaglini	30	20	8	2	51	17	75,56	1,70	0,57
6º	Béla Guttmann	33	22	8	3	104	41	74,75	3,15	1,24
7º	Muricy Ramalho	229	150	50	29	454	188	72,78	1,98	0,82
8º	Telê Santana	184	119	40	25	337	150	71,92	1,83	0,82
9º	PC Carpegiani	52	34	10	8	109	53	71,79	2,10	1,02
10º	Formiga	33	22	5	6	65	23	71,72	1,97	0,70

**Mínimo de 52 jogos competitivos no comando, no geral, neste critério.*

Emerson Leão foi campeão paulista de 2005 com somente uma derrota. O desempenho do técnico no estádio se manteve regular nas outras competições que disputou (a maior parte das partidas foram do Campeonato Paulista). Suas únicas duas derrotas no estádio foram para a Ponte Preta, em 2005, quando o campeonato já estava decidido, e para o Santos, em 2012.

Os técnicos com melhores aproveitamentos de pontos em jogos competitivos como visitante

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Joreca	48	34	10	4	136	58	77,78	2,83	1,21
2º	Jim Lopes	37	19	6	12	52	36	56,76	1,41	0,97
3º	PC Carpegiani	57	31	3	23	102	82	56,14	1,79	1,44
4º	Formiga	31	15	5	11	46	34	53,76	1,48	1,10
5º	Vicente Feola	138	62	34	42	267	202	53,14	1,93	1,46
6º	Oswaldo de Oliveira	27	12	7	8	44	41	53,09	1,63	1,52
7º	Oswaldo Brandão	54	24	14	16	71	66	53,09	1,31	1,22
8º	Levir Culpi	36	16	8	12	74	61	51,85	2,06	1,69
9º	Muricy Ramalho	227	94	67	66	314	262	51,25	1,38	1,15
10º	José Poy	189	74	68	47	245	181	51,15	1,30	0,96

**Mínimo de 52 jogos competitivos no comando, no geral, neste critério.*

Os técnicos com os melhores ataques em jogos competitivos (média de gols marcados)

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Joreca	100	69	20	11	301	125	75,67	3,01	1,25
2º	Béla Guttmann	59	31	14	14	149	83	60,45	2,53	1,41
3º	Vicente Feola	291	174	58	59	701	379	66,44	2,41	1,30
4º	Oswaldo de Oliveira	57	31	12	14	130	81	61,40	2,28	1,42
5º	Nelsinho Baptista	108	52	22	34	231	160	54,94	2,14	1,48
6º	Emerson Leão	89	53	18	18	185	95	66,29	2,08	1,07
7º	Levir Culpi	76	40	18	18	153	107	60,53	2,01	1,41
8º	Jim Lopes	76	49	12	15	152	68	69,74	2,00	0,89
9º	Darío Pereyra	53	22	19	12	105	63	53,46	1,98	1,19
10º	PC Carpegiani	109	65	13	31	211	135	63,61	1,94	1,24

**Mínimo de 52 jogos competitivos no comando, no geral, neste critério.*

Os técnicos com as melhores defesas em jogos competitivos (média de gols sofridos)

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Carlos Alberto Silva	134	58	50	26	170	104	55,72	1,27	0,78
2º	José Poy	369	179	117	73	558	311	59,08	1,51	0,84
3º	Rubens Minelli	151	72	42	37	225	132	56,95	1,49	0,87
4º	Mário Travaglini	60	28	23	9	87	53	59,44	1,45	0,88
5º	Formiga	64	37	10	17	111	57	63,02	1,73	0,89
5º	Jim Lopes	76	49	12	15	152	68	69,74	2,00	0,89
7º	Ney Franco	77	39	17	21	125	71	58,01	1,62	0,92
8º	Telê Santana	363	177	107	79	542	338	58,59	1,49	0,93
9º	Cilinho	228	100	80	48	336	214	55,56	1,47	0,94
10º	Sylvio Pirillo	67	30	22	15	111	66	55,72	1,66	0,99
10º	Muricy Ramalho	458	246	117	95	778	453	62,23	1,70	0,99

**Mínimo de 52 jogos competitivos no comando, no geral, neste critério.*

De certa maneira é surpreendente que as defesas montadas por Carlos Alberto Silva, campeão paulista em 1980 e 1989 superem marcas dos já muito reconhecidos sistemas defensivos de Poy (detentor do recorde de partidas invictas pelo clube) e Minelli (campeão brasileiro de 1977). Contudo, ao saber que Oscar e Darío Pereyra, em 1980, e Adilson e Ricardo Rocha, em 1989, eram a base desse forte esquema, o ranking deixa de ser surpresa.

Os técnicos com mais jogos no Morumbi

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Muricy Ramalho	209	135	50	24	402	168	72,57	1,92	0,80
2º	Telê Santana	176	111	41	24	323	146	70,83	1,84	0,83
3º	José Poy	152	76	48	28	234	116	60,53	1,54	0,76
4º	Cilinho	110	59	33	18	174	87	63,64	1,58	0,79
5º	Carlos Alberto Silva	78	49	17	12	125	54	70,09	1,60	0,69
6º	Rubens Minelli	72	35	21	16	121	70	58,33	1,68	0,97
7º	Nelsinho Baptista	52	30	11	11	125	60	64,74	2,40	1,15
8º	PC Carpegiani	50	32	9	9	114	54	70,00	2,28	1,08
9º	Ricardo Gomes	43	28	9	6	78	30	72,09	1,81	0,70
10º	Emerson Leão	43	35	6	2	109	32	86,05	2,53	0,74

Muricy Ramalho, em 2014, superou Telê Santana nesse ranking ainda no princípio de 2014.

Os técnicos com os melhores aproveitamentos de pontos no Morumbi

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Emerson Leão	43	35	6	2	109	32	86,05	2,53	0,74
2º	Levir Culpi	41	27	9	5	88	45	73,17	2,15	1,10
3º	Muricy Ramalho	209	135	50	24	402	168	72,57	1,92	0,80
4º	Ricardo Gomes	43	28	9	6	78	30	72,09	1,81	0,70
5º	Telê Santana	176	111	41	24	323	146	70,83	1,84	0,83
6º	Carlos Alberto Silva	78	49	17	12	125	54	70,09	1,60	0,69
7º	PC Carpegiani	50	32	9	9	114	54	70,00	2,28	1,08
8º	Osvaldo Brandão	41	26	8	7	73	37	69,92	1,78	0,90
9º	Mário Travaglini	34	20	10	4	55	24	68,63	1,62	0,71
10º	Ney Franco	37	23	7	7	65	23	68,47	1,76	0,62

**Mínimo de 31 jogos comandando o time no Morumbi.*

Os técnicos com os melhores ataques no Morumbi (média de gols marcados)

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Emerson Leão	43	35	6	2	109	32	86,05	2,53	0,74
2º	Nelsinho Baptista	52	30	11	11	125	60	64,74	2,40	1,15
3º	PC Carpegiani	50	32	9	9	114	54	70,00	2,28	1,08
4º	Levir Culpi	41	27	9	5	88	45	73,17	2,15	1,10
5º	Formiga	34	21	6	7	68	31	67,65	2,00	0,91
6º	Paulo Autuori	32	17	7	8	62	39	60,42	1,94	1,22
7º	Muricy Ramalho	209	135	50	24	402	168	72,57	1,92	0,80
8º	Telê Santana	176	111	41	24	323	146	70,83	1,84	0,83
9º	Ricardo Gomes	43	28	9	6	78	30	72,09	1,81	0,70
10º	Osvaldo Brandão	41	26	8	7	73	37	69,92	1,78	0,90

**Mínimo de 31 jogos comandando o time no Morumbi.*

Os técnicos com as melhores defesas no Morumbi (média de gols sofridos)

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Ney Franco	37	23	7	7	65	23	68,47	1,76	0,62
2º	Carlos Alberto Silva	78	49	17	12	125	54	70,09	1,60	0,69
3º	Ricardo Gomes	43	28	9	6	78	30	72,09	1,81	0,70
4º	Mário Travaglini	34	20	10	4	55	24	68,63	1,62	0,71

5°	Emerson Leão	43	35	6	2	109	32	86,05	2,53	0,74
6°	José Poy	152	76	48	28	234	116	60,53	1,54	0,76
7°	Cilinho	110	59	33	18	174	87	63,64	1,58	0,79
8°	Muricy Ramalho	209	135	50	24	402	168	72,57	1,92	0,80
9°	Telê Santana	176	111	41	24	323	146	70,83	1,84	0,83
10°	Osvaldo Brandão	41	26	8	7	73	37	69,92	1,78	0,90

**Mínimo de 31 jogos comandando o time no Morumbi.*

JOGOS NO CAMPEONATO BRASILEIRO

Os técnicos que mais vezes comandaram o time no Campeonato Brasileiro

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1°	Muricy Ramalho	181	100	50	31	287	156	64,46	1,59	0,86
2°	José Poy	157	71	60	26	227	116	57,96	1,45	0,74
3°	Telê Santana	132	58	40	34	165	121	54,04	1,25	0,92
4°	Ricardo Gomes	59	26	15	18	81	63	52,54	1,37	1,07
5°	Cilinho	57	22	17	18	77	69	48,54	1,35	1,21
6°	Paulo Autuori	52	18	13	21	83	79	42,95	1,60	1,52
7°	Carlos Alberto Silva	50	21	23	6	79	45	57,33	1,58	0,90
8°	PC Carpegiani	45	25	4	16	82	61	58,52	1,82	1,36
9°	Nelsinho Baptista	41	17	9	15	68	60	48,78	1,66	1,46
10°	Roberto Rojas	40	20	10	10	68	53	58,33	1,70	1,33

Este é outro ranking onde é Muricy Ramalho assumiu a liderança em 2014 e, de quebra, alcançou a expressiva marca de 100 vitórias pelo time na competição.

Os técnicos com melhores aproveitamentos de pontos no Campeonato Brasileiro

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1°	Muricy Ramalho	181	100	50	31	287	156	64,46	1,59	0,86
2°	Rubens Minelli	39	20	9	10	74	35	58,97	1,90	0,90
3°	PC Carpegiani	45	25	4	16	82	61	58,52	1,82	1,36
4°	Roberto Rojas	40	20	10	10	68	53	58,33	1,70	1,33
5°	José Poy	157	71	60	26	227	116	57,96	1,45	0,74
6°	Carlos Alberto Silva	50	21	23	6	79	45	57,33	1,58	0,90
7°	Ney Franco	35	17	8	10	56	31	56,19	1,60	0,89
8°	Telê Santana	132	58	40	34	165	121	54,04	1,25	0,92
9°	Ricardo Gomes	59	26	15	18	81	63	52,54	1,37	1,07
10°	Nelsinho Baptista	41	17	9	15	68	60	48,78	1,66	1,46

**Mínimo de 35 partidas no comando do time nesse campeonato.*

Obviamente, o técnico que foi tricampeão consecutivo pelo Tricolor, justamente na era dos pontos corridos, seria o líder nesse quesito.

Os técnicos com os melhores ataques no Campeonato Brasileiro (média de gols marcados)

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1°	Rubens Minelli	39	20	9	10	74	35	58,97	1,90	0,90
2°	PC Carpegiani	45	25	4	16	82	61	58,52	1,82	1,36
3°	Roberto Rojas	40	20	10	10	68	53	58,33	1,70	1,33
4°	Nelsinho Baptista	41	17	9	15	68	60	48,78	1,66	1,46
5°	Ney Franco	35	17	8	10	56	31	56,19	1,60	0,89
6°	Paulo Autuori	52	18	13	21	83	79	42,95	1,60	1,52

7º	Muricy Ramalho	181	100	50	31	287	156	64,46	1,59	0,86
8º	Carlos Alberto Silva	50	21	23	6	79	45	57,33	1,58	0,90
9º	José Poy	157	71	60	26	227	116	57,96	1,45	0,74
10º	Ricardo Gomes	59	26	15	18	81	63	52,54	1,37	1,07

**Mínimo de 35 partidas no comando do time nesse campeonato.*

Os técnicos com as melhores defesas no Campeonato Brasileiro (média de gols sofridos)

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	José Poy	157	71	60	26	227	116	57,96	1,45	0,74
2º	Muricy Ramalho	181	100	50	31	287	156	64,46	1,59	0,86
3º	Ney Franco	35	17	8	10	56	31	56,19	1,60	0,89
4º	Rubens Minelli	39	20	9	10	74	35	58,97	1,90	0,90
4º	Carlos Alberto Silva	50	21	23	6	79	45	57,33	1,58	0,90
6º	Telê Santana	132	58	40	34	165	121	54,04	1,25	0,92
7º	Ricardo Gomes	59	26	15	18	81	63	52,54	1,37	1,07
8º	Cilinho	57	22	17	18	77	69	48,54	1,35	1,21
9º	Roberto Rojas	40	20	10	10	68	53	58,33	1,70	1,33
10º	PC Carpegiani	45	25	4	16	82	61	58,52	1,82	1,36

**Mínimo de 35 partidas no comando do time nesse campeonato.*

Poy montou uma das melhores defesas do São Paulo em todos os tempos, responsável por uma sequência de 47 jogos invictos em meados da década de 70 (maiores detalhes sobre esse fato em uma futura matéria). Muricy Ramalho, no Brasileirão de 2007, por alguns jogos superou os índices daquele sistema defensivo do técnico argentino e, de modo geral, Muricy ainda possui uma excelente marca na competição.

Os técnicos com melhores aproveitamentos no Campeonato Brasileiro como mandantes

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Carlos Alberto Silva	26	18	6	2	53	18	76,92	2,04	0,69
2º	Rubens Minelli	20	14	4	2	52	16	76,67	2,60	0,80
3º	Muricy Ramalho	91	62	21	8	171	60	75,82	1,88	0,66
4º	Ney Franco	17	12	2	3	36	11	74,51	2,12	0,65
5º	PC Carpegiani	21	14	2	5	46	26	69,84	2,19	1,24
6º	Ricardo Gomes	30	18	8	4	48	20	68,89	1,60	0,67
7º	Telê Santana	69	42	16	11	107	50	68,60	1,55	0,72
8º	José Poy	70	37	22	11	107	46	63,33	1,53	0,66
8º	Roberto Rojas	20	11	5	4	34	22	63,33	1,70	1,10
10º	Cilinho	30	16	8	6	45	27	62,22	1,50	0,90

**Mínimo de 35 partidas no comando do time nesse campeonato.*

Os técnicos com melhores aproveitamentos no Campeonato Brasileiro como visitantes

C.	TREINADOR	J	V	E	D	M	S	%PG	MM	MS
1º	José Poy	87	34	38	15	120	70	53,64	1,38	0,80
2º	Roberto Rojas	20	9	5	6	34	31	53,33	1,70	1,55
3º	Muricy Ramalho	90	38	29	23	116	96	52,96	1,29	1,07
4º	PC Carpegiani	24	11	2	11	36	35	48,61	1,50	1,46
5º	Nelsinho Baptista	21	8	4	9	31	33	44,44	1,48	1,57
6º	Rubens Minelli	19	6	5	8	22	19	40,35	1,16	1,00
7º	Ney Franco	18	5	6	7	20	20	38,89	1,11	1,11

8º	Telê Santana	63	16	24	23	58	71	38,10	0,92	1,13
9º	Carlos Alberto Silva	24	3	17	4	26	27	36,11	1,08	1,13
10º	Ricardo Gomes	29	8	7	14	33	43	35,63	1,14	1,48

**Mínimo de 35 partidas no comando do time nesse campeonato.*

JOGOS NA COPA LIBERTADORES DA AMÉRICA

Os técnicos com mais jogos disputados na competição

C.	TREINADOR	J	V	E	D	GM	GS	%PG	MM	MS
1º	Muricy Ramalho	44	23	8	13	61	39	58,33	1,39	0,89
2º	Telê Santana	30	16	7	7	43	23	61,11	1,43	0,77
3º	José Poy	19	10	5	4	32	15	61,40	1,68	0,79
4º	Edgardo Bauza	14	5	4	5	21	15	45,24	1,50	1,07
5º	Cuca	12	8	1	3	21	12	69,44	1,75	1,00
6º	Ricardo Gomes	11	7	3	1	14	2	72,73	1,27	0,18
7º	Ney Franco	10	3	1	6	18	18	33,33	1,80	1,80
7º	Alfredo Ramos	10	4	4	2	14	9	53,33	1,40	0,90
9º	Paulo Autuori	9	7	1	1	21	5	81,48	2,33	0,56
10º	Rubens Minelli	6	1	3	2	6	7	33,33	1,00	1,17
10º	Milton Cruz	6	3	1	2	7	5	55,56	1,17	0,83

Muricy foi o treinador que mais vezes comandou o Tricolor no torneio sul-americano, mas quem detém o melhor aproveitamento é o campeão de 2005, Paulo Autuori. Além destes, completam o quadro de treinadores do São Paulo na competição: Emerson Leão, 4 jogos; Cilinho, 3 jogos; Pepe, 2 jogos; Zé Carlos Serrão, 1 jogo.

TODOS OS TREINADORES DA HISTÓRIA DO TRICOLOR POR PASSAGEM E PERÍODO

Treinador e situação	Período	J	%PG
Desconhecido - 1ª passagem	1930/1931	22	71,21
Mário Cunha Bueno - Interino 1ª vez	1930	6	44,44
Ramón Platero - 1ª passagem	1930	18	81,48
Rubens Salles - 1ª passagem	1931-32	13	94,87
Afrodísio Camargo Xavier (Formiga) - Interino 1ª vez	1932	6	38,89
Eugenio Medgyessy (Marinetti) - 1ª passagem	1932-33	13	94,87
Clodoaldo Caldeira (Clodó) - 1ª passagem	1933-35	74	75,23
Armando del Debbio - 1ª passagem	1936-37	42	38,10
Vicente Feola - 1ª passagem	1937-38	25	41,33
Tito Rodrigues - 1ª passagem	1938	22	40,91
Vicente Feola - 2ª passagem	1938-39	29	62,07
Ignác Amsel - 1ª passagem	1939	15	42,22
Décio Pedroso - Interino 1ª vez	1939	5	60,00
Armando Gomes - Interino 1ª vez	1939	1	0,00
Amílcar Barbuy - 1ª passagem	1939-1940	19	63,16
Ramón Platero - 2ª passagem	1940	36	41,67
Vicente Feola - 3ª passagem	1941-42	42	57,94
Conrado Ross - 1ª passagem	1942-43	49	63,27
Joreca - 1ª passagem	1943-47	172	72,87
Vicente Feola - Substituto 1ª Vez	1944-45	9	44,44
Zarzur - Interino 1ª vez	1947	5	80,00
Vicente Feola - 4ª passagem	1947-51	136	67,16
Jaime Janessi - Substituto 1ª Vez	1948	1	33,33
Leônidas da Silva - Substituto 1ª Vez	1950	17	78,43
Leônidas da Silva - 1ª passagem	1951	25	53,33

Ariston de Oliveira - Interino 1ª vez	1951	16	54,17
Vicente Feola - 5ª passagem	1951-53	88	63,26
Jim Lopes - 1ª passagem	1953-54	88	71,21
Leônidas da Silva - 2ª passagem	1954-55	31	51,61
Vicente Feola - Substituto 2ª Vez	1954	1	33,33
Vicente Feola - 6ª passagem	1955-57	121	66,94
Caxambu - Interino 1ª vez	1957	6	50,00
Béla Guttman - 1ª passagem	1957-58	97	58,08
Manoel Raymundo Paes de Almeida - Substituto 1ª Vez	1958	6	44,44
Manoel Raymundo Paes de Almeida - Interino 1ª vez	1958	4	83,33
Armando Renganeschi - 1ª passagem	1958-59	56	67,26
Vicente Feola - 7ª passagem	1959-60	78	60,26
Remo Januzzi - Interino 1ª vez	1960	14	35,71
Flávio Costa - 1ª passagem	1960-61	65	44,10
Manoel Raymundo Paes de Almeida - Interino 2ª vez	1961	5	60,00
Cláudio Cardoso - 1ª passagem	1961	22	72,73
Comissão de Atletas - Substituto 1ª Vez	1961	1	0,00
Caxambu - Substituto 1ª Vez	1961	7	80,95
Caxambu - Interino 2ª vez	1961	7	61,90
Aymoré Moreira - 1ª passagem	1962	12	52,78
Caxambu - Substituto 2ª Vez	1962	15	66,67
Caxambu - Interino 3ª Vez	1962	4	100,0
Oswaldo Brandão - 1ª passagem	1962-64	96	66,32
Jair Rosa Pinto - Substituto 1ª Vez	1963	6	83,33
José Poy - Substituto 1ª Vez	1964	10	46,67
Vicente Feola - Substituto 3ª Vez	1964-65	3	77,78
Oto Vieira - 1ª passagem	1964	30	57,78
José Poy - 1ª passagem	1964-65	63	56,61
Jim Lopes - 2ª passagem	1965	23	59,42
Aymoré Moreira - 2ª passagem	1966	51	54,90
Sylvio Pirillo - 1ª passagem	1967-68	85	56,86
Diede Lameiro - 1ª passagem	1968-69	85	54,12
Zezé Moreira - 1ª passagem	1970	59	46,89
José Poy - Substituto 2ª Vez	1970	2	100,0
Oswaldo Brandão - 2ª passagem	1971	46	65,22
Hélio José Maffia - Substituto 1ª Vez	1971	1	100,0
José Poy - Interino 1ª vez	1971	13	64,10
Alfredo Ramos - 1ª passagem	1972	42	66,67
Cosme Damiano Geraldino - Interino 1ª vez	1972	2	50,00
Vail Mota - 1ª passagem	1972	10	33,33
José Poy - Interino 2ª vez	1972	17	68,63
Telê Santana - 1ª passagem	1973	29	50,57
José Poy - 2ª passagem	1973-76	244	59,56
Mário Juliato - Interino 1ª vez	1976	11	69,70
Rubens Minelli - 1ª passagem	1977-1979	166	57,03
Mário Juliato - Substituto 1ª Vez	1977-1978	8	79,17
Alcides Romano Jr - Substituto 1ª Vez	1978	1	100,0
Mário Juliato - Substituto 2ª Vez	1978-1979	20	65,00
Mário Juliato - 1ª passagem	1979	38	45,61
Carlos Alberto Silva - 1ª passagem	1980	98	57,48
João Leal Neto - Substituto 1ª Vez	1980-81	6	50,00
Íthon Fritzen - Substituto 1ª Vez	1981	5	80,00
João Leal Neto - Interino 1ª vez	1981	12	52,78
Formiga - 1ª passagem	1981-82	71	63,85
José Poy - 3ª passagem	1982-83	73	66,21
José Carlos Serrão - Interino 1ª vez	1983	1	100,0

Mário Travaglini - 1ª passagem	1983	64	57,81
Waldir de Moraes - Substituto 1ª Vez	1983	3	77,78
Waldir de Moraes - Interino 1ª vez	1984	10	43,33
Cilinho - 1ª passagem	1984-86	144	56,02
Bebeto de Oliveira - Substituto 1ª Vez	1984	1	0,00
José Carlos Serrão - Substituto 1ª Vez	1986	1	100,0
José Carlos Serrão - Interino 2ª Vez	1986	15	51,11
Pepe - 1ª passagem	1986-87	45	60,74
José Carlos Serrão - Interino 3ª Vez	1987	9	44,44
Cilinho - 2ª passagem	1987-89	105	56,51
Pupo Gimenez - Substituto 1ª Vez	1988	2	66,67
Pupo Gimenez - Interino 1ª vez	1989	4	50,00
Carlos Alberto Silva - 2ª passagem	1989-90	56	53,57
Pupo Gimenez - Substituto 2ª Vez	1989	1	100,0
Pupo Gimenez - Interino 2ª Vez	1990	11	54,55
Pablo Forlán - 1ª passagem	1990	29	54,02
Telê Santana - 2ª passagem	1990-96	381	58,71
Silva - Substituto 1ª Vez	1991	7	33,33
Waldir de Moraes - Substituto 2ª Vez	1993	4	58,33
Márcio Araújo - Substituto 1ª Vez	1993	8	50,00
Muricy Ramalho - Substituto 1ª Vez	1994-95	43	61,24
Muricy Ramalho - Interino 1ª vez	1996	9	88,89
Muricy Ramalho - 1ª passagem	1996	31	59,14
Carlos Alberto Parreira - 1ª passagem	1996	21	42,86
Muricy Ramalho - Interino 2ª Vez	1996	4	83,33
Muricy Ramalho - 2ª passagem	1996-97	27	51,85
Dario Pereyra - 1ª passagem	1997-98	63	51,32
Nelsinho Baptista - 1ª passagem	1998	40	55,00
Pita - Interino 1ª vez	1998	2	66,67
Mário Sergio - 1ª passagem	1998	10	33,33
Paulo César Carpegiani - 1ª passagem	1999	67	64,18
Fernando Soares - Substituto 1ª Vez	1999	1	100,0
Milton Cruz - Interino 1ª vez	1999	1	100,0
Levir Culpi - 1ª passagem	2000	78	61,54
Oswaldo Alvarez - 1ª passagem	2001	29	59,77
Ivo Secchi - Substituto 1ª Vez	2001	1	0,00
Nelsinho Baptista - 2ª passagem	2001-02	68	54,90
Oswaldo de Oliveira - 1ª passagem	2002	58	62,07
Waldemar Lemos de Oliveira - Substituto 1ª Vez	2003	1	33,33
Roberto Rojas - Interino 1ª vez	2003	8	54,17
Roberto Rojas - 1ª passagem	2003	44	63,64
Cuca - 1ª passagem	2004	51	64,05
Milton Cruz - Substituto 1ª Vez	2004	1	100,0
Emerson Leão - 1ª passagem	2004-05	45	68,89
Milton Cruz - Interino 2ª Vez	2005	3	22,22
Paulo Autuori - 1ª passagem	2005	55	53,94
Muricy Ramalho - 3ª passagem	2006-09	251	64,14
Silva - Substituto 2ª Vez	2007	5	100,0
Milton Cruz - Substituto 2ª Vez	2007	2	16,67
Milton Cruz - Interino 3ª Vez	2009	1	0,00
Ricardo Gomes - 1ª passagem	2009-10	73	58,90
Milton Cruz - Substituto 3ª Vez	2010	3	44,44
Milton Cruz - Interino 4ª Vez	2010	1	33,33
Sérgio Baresi - Interino 1ª vez	2010	14	45,24
Paulo César Carpegiani - 2ª passagem	2010-11	47	66,67
Milton Cruz - Interino 5ª Vez	2011	2	100,0

Adílson Batista - 1ª passagem	2011	22	45,45
Milton Cruz - Interino 6ª Vez	2011	2	66,67
Emerson Leão - 2ª passagem	2011-12	44	63,64
Milton Cruz - Interino 7ª Vez	2012	2	100,0
Ney Franco - 1ª passagem	2012-13	79	57,81
Milton Cruz - Interino 8ª Vez	2013	2	0,00
Paulo Autuori - 2ª passagem	2013	17	25,49
Muricy Ramalho - 4ª passagem	2013-15	109	59,94
Milton Cruz - Substituto 4ª Vez	2014-15	5	60,00
Milton Cruz - Interino 9ª Vez	2015	12	69,44
Juan Carlos Osorio - 1ª passagem	2015	26	51,28
Milton Cruz - Substituto 5ª Vez	2015	2	50,00
Doriva - 1ª passagem	2015	7	33,33
Milton Cruz - Interino 10ª Vez	2015	4	75,00
Edgardo Bauza - 1ª passagem	2016	48	44,44
André Jardine - Substituto 1ª Vez	2016	5	20,00
Pintado - Substituto 1ª Vez	2016	1	100,0
Vizolli - Substituto 1ª Vez	2016	7	42,86
André Jardine - Interino 1ª vez	2016	2	50,00
André Jardine - Substituto 2ª Vez	2016	6	22,22
Ricardo Gomes - 2ª passagem	2016	18	42,59
Pintado - Interino 1ª Vez	2016	2	100,0

Veja Também:

Assuntos relacionados: [SPFCpédia](#), [História](#), [Técnicos](#), [Treinadores](#), [Ranking Histórico](#), [Rankings](#)

PREVENT
SENIOR



Copa Airlines

CORR PLASTIK
TUBOS E CONEXÕES



HABIB'S



Bradesco
Cartões



FIAP
A FACULDADE DE TECNOLOGIA

4G TIM



NEWSLETTER

Digite seu e-mail para receber nossa newsletter

HOSPEDAGEM

